

## PROJETO DE CURSO

### Informações da Escola da Magistratura

Nome: Escola da Magistratura do Estado do Maranhão

Diretor da Escola: Desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos

Mandato do Diretor: 20/02/2021 a 20/02/2023

---

### Identificação

---

**Título: OFICIAL DE JUSTIÇA – NOVAS PRÁTICAS PARA UM NOVO TEMPO**

**Natureza:**  curso  palestra  seminário

**Público alvo:** Servidores do TJMA

**Quantidade de turmas:** 01

**Modalidade:** Presencial

**Local:** BALSAS/MA

**Carga horária total:** 16h

**Docentes:** Marcelo Araújo de Freitas (8h) e José Carlos Batista Júnior (8h)

**Número de vagas:** 50

**Período de inscrição:** 19 a 23 de setembro de 2022.

**Período de realização:** 06 e 07 de outubro de 2022.

---

## **Objetivo Geral**

---

O objetivo do curso é a capacitação e atualização dos Oficiais de Justiça em temas voltados à sua prática em diligência, com foco em aspectos comunicativos, técnico-jurídicos e no uso da tecnologia para ganhos de produtividade e eficiência. Ao final do treinamento o participante deverá ser capaz de situar a carreira de Oficial de Justiça no âmbito de um processo cada vez mais tecnológico; identificar as principais atualizações legislativas do CPC/2015 referentes ao trabalho dos Oficiais de Justiça; preparar-se mais eficientemente para as diligências; realizar pesquisa básica de inteligência prévia; utilizar elementos de comunicação pacificadora; reconhecer os principais métodos de avaliação de bens; lavrar laudo de avaliação compatível com a necessidade do processo e avaliar o risco associado ao trabalho e como preveni-lo.

---

## **Estrutura e conteúdo programático do curso**

---

### **Dia 06/10 – Período da manhã**

1º bloco - Docente: Marcelo Araújo de Freitas – 2 horas-aula

#### **A função do Oficial de Justiça no Novo Processo**

- A redefinição e valorização da carreira.
- Conciliação e pacificação social.
- Inovações legislativas.

2º bloco - Docente: José Carlos Batista Junior – 2 horas-aula

#### **Processo Eletrônico e a atuação do Oficial de Justiça.**

- Tecnologia da informação no auxílio à diligência
- Novas formas de comunicação eletrônica.
- O uso dos convênios e bancos de dados.
-

**Dia 06/10 – Período da tarde**

1º bloco - Docente: Marcelo Araújo de Freitas – 2 horas-aula

**Avaliação Patrimonial**

- A importância da avaliação no processo.
- Técnicas de avaliação com ênfase em imóveis.
- Fundamentação da avaliação no novo CPC.

2º bloco - Docente: José Carlos Batista Junior – 2 horas-aula

**Avaliação Patrimonial**

- Apresentação e convencimento.
- A forma do auto de avaliação.
- Análise de casos práticos.

**Dia 07/10 – Período da manhã**

1º bloco - Docente: Marcelo Araújo de Freitas - 2 horas-aula

**Comunicação pacificadora**

- Técnicas de abordagem.
- Domínio da linguagem.
- Prevenção do conflito.

2º bloco - Docente: José Carlos Batista Junior – 2 horas-aula

### **Procedimentos em diligências especiais**

- Intervenção judicial na esfera privada
- Os limites do uso da força.
- Análise de casos reais.

#### **Dia 07/10 – Período da tarde**

1º bloco - Docente: Marcelo Araújo de Freitas – 2 horas-aula

### **Aprimoramento da comunicação escrita**

- A modernização da certidão.
- Correção gramatical.
- Confecção eletrônica de autos de diligência.

2º bloco - Docente: José Carlos Batista Junior – 2 horas-aula

### **A lavratura do auto de diligência na era digital**

- A importância da qualificação em novas tecnologias
- Ferramentas eletrônicas de produtividade.
- Exercícios práticos.

<b>DOCENTES</b>
<b>José Carlos Batista Junior</b>  Matrícula: 15756 – TRT 9ª Região  Cargo ou função: Oficial de Justiça Avaliador Federal

Unidade de lotação: Fórum Trabalhista de Londrina/PR

**Marcelo Araújo de Freitas**

Matrícula: 20774 – TRT 9ª Região

Cargo ou função: Oficial de Justiça Avaliador Federal

Unidade de lotação: Fórum Trabalhista de Curitiba/PR

### SÍNTESE DOS CURRÍCULOS

**José Carlos Batista Junior** é graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Marília/SP, com Pós-graduação em Direito Processual pela Unisul e formação de tutoria em EaD pelo Conselho Nacional de Justiça. Atuou como assistente de juiz no TRT da 15ª Região e como analista judiciário do TRT de São Paulo. Oficial de Justiça Avaliador Federal desde 1999 no TRT da 9ª Região com atuação em Londrina. É tutor em cursos de formação para Oficiais de Justiça nas modalidades on-line e presencial em todo o Brasil.

**Marcelo Araújo de Freitas** é graduado em História e Direito pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC, concluiu o curso com pesquisa sobre o processo eletrônico e a atuação do Oficial de Justiça, publicada no ano de 2011. Oficial de Justiça Avaliador Federal lotado no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região com atuação em Curitiba desde 1994, é instrutor em cursos voltados para a formação, capacitação e reciclagem profissional de integrantes da carreira em diversos tribunais do Brasil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Freitas, Marcelo Araújo de, Oficial de Justiça: Elementos para Capacitação Profissional / Marcelo Araújo de Freitas e José Carlos Batista Junior. 3.ed. rev. ampl. - São Paulo: Triunfal Gráfica e Editora, 2018, 494 p. 23 cm.

O sistema de avaliação está fundado em alguns pressupostos como: postura de participação, o interesse pelo aprendizado, o relacionamento interpessoal de colaboração, além de 80% (oitenta) de frequência das aulas do curso na modalidade presencial; essa aferição é feita mediante leitor de código de barras ou, alternativamente, lista de presença no caso de impossibilidade do registro eletrônico.

### **1. Avaliação do aluno**

No cenário do ensino das escolas judiciais, a orientação é que o foco da avaliação seja no contínuo desenvolvimento do processo de ensino – aprendizagem e suas reais condições de realização para o sucesso da prática pedagógica de forma vinculada ao trabalho desenvolvido pelo servidor, considerando as características da avaliação formativa que ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, além da ficha de observação do formador, os servidores serão avaliados através das atividades educacionais desenvolvidas durante o curso.

### **2. Avaliação de reação**

A avaliação de reação consiste em verificar a satisfação do aluno no curso/evento ou disciplina e que engloba também a avaliação do desempenho dos professores/palestrantes. Além disso, é necessária a avaliação de impacto para analisar a efetividade dos conhecimentos aprendidos nos cursos e eventos.

Desta forma o servidor irá preencher um formulário contendo itens a respeito:

- a) do curso;
- b) dos palestrantes/docentes;
- c) da equipe de apoio;
- d) do impacto da ação formativa em sua atividade profissional.

-----